



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE **APROVADO**
GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA 7ª Sessão Ordinária - 11/12/2023
HÉLIO GUABIRABA
Presidente

REQUERIMENTO Nº 13152/2023

Requeremos à Mesa Diretora, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja realizada uma **Reunião Solene em Homenagem aos 60 anos da Nomeação de Dom Helder Camara como Arcebispo de Olinda e Recife**, no dia 15 de abril de 2024, 18h às 20h, no Plenário da Casa José Mariano.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 5 de dezembro de 2023.

CIDA PEDROSA
VEREADORA DO RECIFE – PCdoB





**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA**

JUSTIFICATIVA

O presente Requerimento tem como objetivo a realização de Reunião Solene em Homenagem aos 60 anos da Nomeação de Dom Helder Camara a Arcebispo de Olinda e Recife.

Dom Helder Pessoa Câmara nasceu em 1909, em Fortaleza, no Ceará, onde entrou no Seminário da Prainha de São José com 14 anos. Com 22 anos ordenou-se sacerdote e em 1952 mudou-se para o Rio de Janeiro, onde viveu por 28 anos. Foi também no início dos anos 1950 que Dom Helder Camara fundou a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Em 1964, foi nomeado o 6º Arcebispo de Recife e Olinda, pouco antes do Golpe Militar, tornando-se também um símbolo da resistência à ditadura e ao autoritarismo.

Durante toda sua vida, Dom Helder se dedicou de forma irmanada à sua fé e aos direitos humanos, sobretudo às pessoas mais carentes, silenciadas e excluídas. No seu período enquanto Arcebispo de Recife e Olinda também fundou diversos grupos de direitos humanos como a “Comissão de Justiça e Paz”, o “Movimento Encontro de Irmãos” e o “Banco da Providência”, além de atuar junto a diversos outros grupos, movimentos estudantis, operários e ligas comunitárias. Após escrever um manifesto de apoio à ação católica operária, foi acusado de comunista, sendo proibido de se manifestar publicamente.

O reconhecimento do trabalho de Dom Helder vai além do Brasil, durante a ditadura, foi à Paris denunciar as práticas de tortura e a situação dos presos políticos no Brasil. Ele também recebeu diversos prêmios internacionais, entre eles o Prêmio Martin Luther King, sendo indicado 4 vezes ao Prêmio Nobel da Paz, tornando-se o brasileiro mais vezes indicado ao Prêmio Nobel da Paz.

No dia 27 de agosto de 1999, aos 90 anos, faleceu no Recife o “Dom da Paz”. Em 2014, Dom Fernando Saburido, então Arcebispo de Recife e Olinda, solicitou ao Vaticano a abertura do processo de beatificação e canonização de Dom Helder Camara.





**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA**

Dada a importância do trabalho de Dom Helder Camara na promoção da paz e na luta pelos direitos humanos em Recife e em todo o Brasil, solicitamos aos ilustres Pares a aprovação deste Requerimento.

